

## Concurseiros do ABC se desiludem com certames que não chamam classificados

---

George Garcia

A esperança de um emprego público, com estabilidade, benefícios e uma carreira no setor, é o que buscam milhares de concurseiros, como são chamados os que participam de concursos públicos, mas na realidade muitos acabam eliminados do processo seletivo e mesmo quem é aprovado amarga anos à espera de ser chamado. Pelo menos 15 editais de concursos estão vigentes, que ainda podem chamar candidatos classificados. O número exato é maior já que São Bernardo, Mauá e Ribeirão Pires não responderam.

O sonho de inserção no mercado formal de trabalho virou pesadelo para a moradora de Rio Grande da Serra, Ivete Leite. A moradora já trabalhava em portaria, passou por diferentes empresas e até fez trabalhos sem registro. Viu no concurso público da Fundação do ABC, realizado em 2016, uma oportunidade para trabalhar com maior segurança, garantir o sustendo dos dois filhos. Estudou muito para o cargo de Controladora de Acesso, que oferecia 20 vagas para trabalhar no Hospital Dr Radamés Nardini, em Mauá.

Classificada em 11º lugar no concurso, nunca foi chamada para a vaga. “Pelo que acompanhei dos editais, não chamaram nenhum dos classificados. Eu achei um absurdo, porque muita gente participou desse concurso e a taxa de inscrição foi de R\$ 40. A minha intenção era me estabilizar em um emprego, na época eu estava desempregada e só fazia trabalhos freelancer e tinha que manter os dois filhos; a expectativa era grande, mas depois desse concurso me decepcionei muito, não acreditei mais”, diz.

Ivete conta que participou de concursos também nas prefeituras de Rio Grande da Serra, em São Bernardo e São Caetano. Depois de não ter sido chamada em nenhum deles, desistiu do serviço público. “Fiz curso e passei a trabalhar como vigilante e agora trabalho em casa como empreendedora individual, faço chocolate e serviços de costura”, conta. A decepção com concursos trouxe ansiedade e trabalhar em casa foi a única alternativa para a moradora de Rio Grande da Serra. “A vaidade da gente vai embora, como a gente fica em casa nem se arruma. No

fundo ainda tenho esse sonho”, afirma.

Ana Paula Barroso Azevedo, de Ribeirão Pires, prestou concursos na região também. O último foi há dois anos em Rio Grande da Serra para professora de educação especial. Era apenas uma vaga e foi classificada em 17º lugar e, segundo os editais publicados nenhum foi chamado ainda. O concurso ainda não caducou e deve ficar válido até 2027, já que o edital previa dois anos com possibilidade de prorrogação por mais dois. “Estou acompanhando, mas ainda nada, não entendo porque isso já que a rede municipal só tem um professor especial”, reclama.

Ana Paula trabalha já como professora na rede do Estado e pretendia dar aulas também pelo município. “É muito frustrante, fica uma expectativa muito grande e eu achei que conseguiria, mas vi que dão oportunidade para os professores que já estão na rede dobrarem horário e por isso é que não chamam quem fez concurso. O pior é a gente presta concurso, paga inscrição, passa e não é chamado”, diz a professora que prestou concurso também em Mauá.

Krycia Pessoa, que mora em Mauá, prestou concurso para Polícia Militar, o serviço administrativo que substituiria os SAVs (Serviço Auxiliar Voluntário), posto também conhecido como soldado temporário. Foi em 2014, quando Krycia e o marido prestaram juntos o concurso. “Nunca chamou, algumas pessoas chegaram a entrar com processo e foram chamadas, mas que eu saiba foram tiradas do cargo. Fizemos entregas de documentos e tudo na época, até a investigação social fizeram, mas não nos chamaram”, relata. Depois dessa experiência, Krycia não prestou mais concurso. “Eu simplesmente desisti mesmo, acho que a frustração foi maior porque a gente fez recolhimento de documentos, tivemos de correr atrás, perder um certo tempo, e no fim nem chamaram”, completa.

## **Concursos vigentes**

As prefeituras da região ainda têm vários concursos em andamento ou em aberto para chamamento dos participantes para ocupar os cargos em disputa. Rio Grande da Serra tem cinco editais de concursos realizados entre 2023 e 2024 ainda em aberto. De acordo com a Prefeitura, o edital 01/2023 pode chamar classificados até 1º de setembro de 2025; o edital 02/2023, até 06 de outubro de 2025; 03/2023 até 12 de abril de 2026; edital 04/2023, até 01 de março de 2026, e 01/2024, até 03 de julho de 2026. O último foi realizado no ano passado para diversos cargos de nível médio a superior. O município tem atualmente 1.030 servidores e sustenta que a maior dificuldade de contratação é para cargos de médicos. A intenção é realizar novo concurso este ano para cuidador social, psicólogo, assistente social,

servente de serviços gerais, entre outros.

Santo André tem quatro editais de concurso ainda ativos. O concurso da Educação já se encontra homologado, com validade de 4 anos; o concurso geral está homologado com 60 cargos de fase única desde junho do ano passado. Aguarda a conclusão do concurso para os demais cargos; o de Procurador se encontra em fase final de realização para depois só aguardar a homologação. Já estão sendo convocados muitos candidatos da educação. Do concurso geral já foram convocados candidatos de auxiliar administrativo e de servente geral (este último mais de 150 convocados), diz a Prefeitura.

O Paço de Santo André explica que a maior dificuldade é para a contratação de agente de inclusão escolar, que tem demanda crescente. O município tem atualmente cerca de 10 mil servidores e a Prefeitura planeja concursos para agente de inclusão escolar e para guardas municipais, ainda sem data definida.

Diadema tem três editais, com classificados que ainda podem ser chamados. A Prefeitura diz que precisa de mais tempo para contabilizar quantos já foram chamados destes editais que visam contratar médicos de várias especialidades, agentes de saúde, auxiliares, motoristas e vários outros cargos de nível médio, técnico e superior. O cargo mais difícil de conseguir profissionais, segundo a Prefeitura é o de médico. O município tem 8.598 servidores e a previsão é realizar novo concurso este ano para contratar professores.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3592489/concurseiros-do-abc-se-desiludem-com-certames-que-nao-chamam-classificados/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades